

Doença de Lábrea*

Leite, J. M.**

Morais, M.***

Araújo, R.**

Dias, L. B.****

Lacerda, P. R. S.*****

Paola, D.*****

Há mais de 39 anos, alguns sítios da região amazônica têm sido devastados por epidemias ou micro-epidemias de gravidade variável, por doença hepática de curto curso (seis a oito dias), com ou sem icterícia e acompanhada de fenômenos hemorrágicos. Compromete ora crianças, como em Lábrea, ora adultos, como na região de Rondônia, sendo referida às vezes como febre negra. Coexistindo na mesma área geográfica onde grassam a malária, a leptospirose e algumas arboviroses (particularmente a febre amarela), a verdadeira natureza etiológica desta hepatopatia tem sido motivos de discussões, particularmente do ponto-de-vista clínico, já que as informações anátomo-patológicas são escassas e a investigação virológica inexistente.

Desde 1931, a Divisão Internacional de Saúde da Fundação Rockefeller informava sua existência na Colômbia e, no relatório do

* Publicado originalmente em *Boletim do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 10-12, p. 170 - 172, out./dez. 1966.

** Cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará.

*** Cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas.

**** Cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará.

N. ed.: No período de 1965-1970, exerceu o cargo de chefe da Seção de Anatomia Patológica do IEC.

***** Serviço de Anatomia Patológica.

Gast-Galvis (1945), dos resultados de viscerotomia, na Colômbia, referia em várias regiões do país surtos epidêmicos de atrofia amarela aguda do fígado e apontava a sua existência em algumas cidades do Amazonas, como Aracuara, Letícia e Tarapacá. Os informes anatômicos, de fato os mais sistematizados, referiram-se a atrofia hepática do tipo sub-aguda, com necrose lítica e de coagulação das células hepáticas, mais intensa na porção centro-lobular, degeneração gordurosa intensa de grandes e pequenos vacúolos, presença de “células em aranha”, aumento do tecido fibroso portal e infiltração mononuclear. Pequenas variações regionais, na zona de Bananeira, no Sudoeste de Antioquia e em Petrólea, fêz supor ao investigador em aprêço a possibilidade de mais de um agente agressor – ora um fator tóxico, ora a possibilidade de um vírus.

As investigações virológicas do grupo de trabalho do Instituto Evandro Chagas e da Fundação Rockefeller resultaram até agora negativas.

A análise do material de viscerotomia procedente de Lábrea e Rondônia efetuada pelo grupo de patologistas locais, e um único caso de autópsia permitiram assinalar o mesmo quadro descrito pelos investigadores colombianos, isto é, grave atrofia hepática, do tipo agudo ou sub-agudo, com necrose hialina, degeneração gorda grave e hidrópica, com configuração típica de grandes “células em aranha”, preservação da estrutura canalicular e escasso infiltrado linfocitário. Em um dos casos (autópsia), o parênquima renal exibiu grande acúmulo de gotículas de lipídios no nível sobretudo dos túbulos contornados proximais. Êste mesmo material, apreciado pelo dr. Klastkin, de Yale Univ., New Haven, sugeriu a idéia de micro-epidemia da doença de Reye, por comprometer sobretudo crianças e caracterizar-se pelo acúmulo de gordura ao nível do fígado e rins, embora a hipoglicemia não tenha sido comprovada.

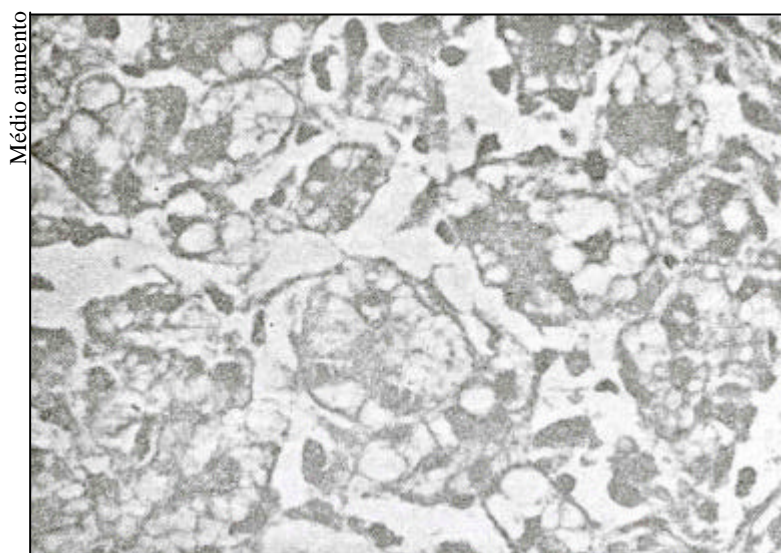
Nossa impressão, contudo, é a de se tratar de hepatite por vírus, cujo curso agressivo tem sido condicionado por fatores ambientais que inferiorizam o homem, diminuindo-lhe os mecanismos imunitários de defesa.

SUMMARY

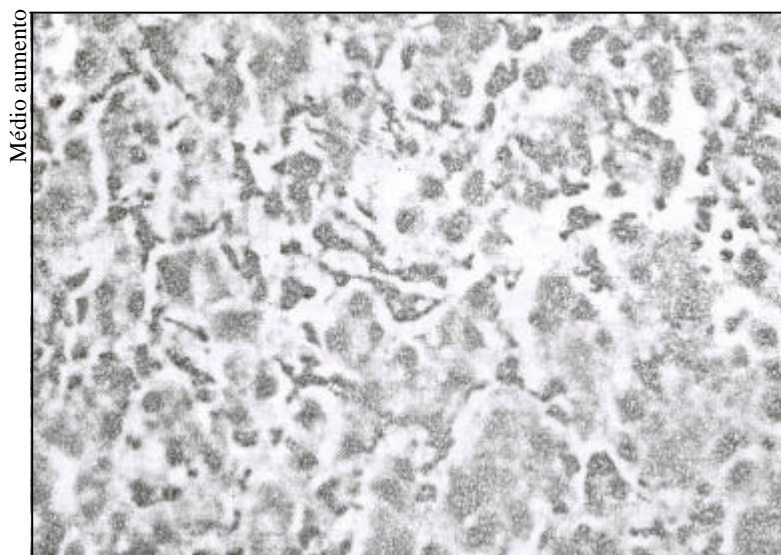
The authors report on a case of extensive hepatic necrosis of the hyaline type, serious and hydropic fatty degeneration with configuration in "spider cells", frequently found in the areas of Lábrea and Rondônia, where there also coexist malaria, leptospirosis and arbovirosis. The authors believe this a case of virus hepatitis with a fatal evolution.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

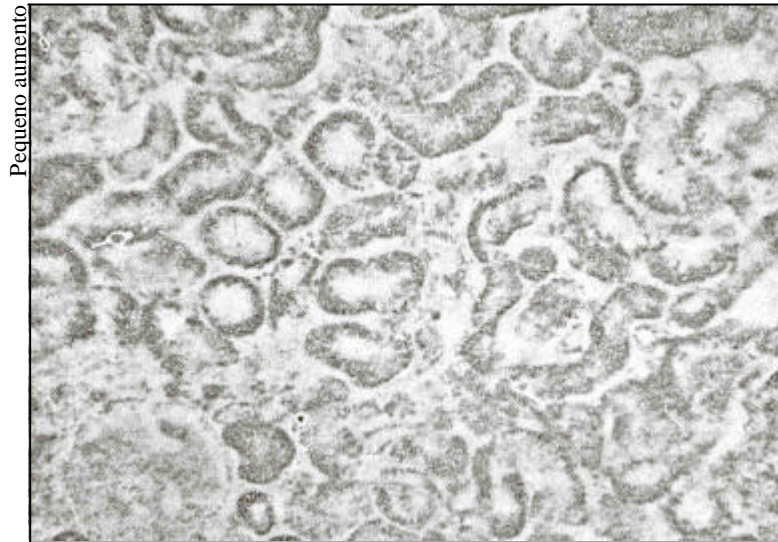
- GAST-GALVIS, A. Viscerotomia en Colombia (resultado del examen histopatológico de 22.000 muestras de hígado humano). *Revista Médica (órgano de la Academia Nacional de Medicina)* n^{os} 553, 554. Sept. Oct. 1945. Bogotá, Colombia.
- GAST-GALVIS A. Viscerotomia en Colombia. *Rev. Med. Bogotá* 553, 554: I-34, 1945.
- RAMSEY, G. H. Fever with jaundice in the Province of Santa Marta (Colombia); a preliminary report, 1931. Informe inédito presentado a la Division Internacional de Sanidad de la Fundación Rockefeller.
- REYE, R. D. K.; MORGAN, G. e BARAL, J. Encephalopathy and fatty degeneration of viscera: Disease entity in childhood. *Lancet* 2: 759, 752. 1963.



Intensa degeneração vacuolar dos hepatócitos, configurando “células em aranha”. H. E.



Material de biópsia hepática. Observar relativa preservação do parênquima e intensa mobilização das células de Kupffer. H. E.



Rim exibindo intensa degeneração gordurosa, particularmente nos túbulos contornados proximais. Sudan III.